

## **Instituição**

Doutores da Alegria – Arte, Formação e Desenvolvimento

## **Título da tecnologia**

Boas Misturas – Um Encontro De Oficinas

## **Título resumo**

### **Resumo**

Boas Misturas é uma oficina que estimula a conversa entre profissionais de saúde e palhaços sobre seus ofícios. Os Doutores da Alegria acreditam que a alegria é decorrente da comunicação bem estabelecida e que a criança hospitalizada comunica grande parte de suas necessidades por canais não verbais.

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

Frente aos conceitos de humanização que repensam a atuação da medicina, no que tange ao contato com os pacientes, sua ansiedade, insegurança e sensibilidade, as propostas de humanização trazem à tona, principalmente, a resposta da interação comunicativa entre médico e paciente, a saída participativa ou informativa. A formação médica e de outros profissionais da saúde é voltada, principalmente, para aspectos que se referem à anatomia, patologia, classificação da doença no organismo ou parte atingida, à clínica, e menos à história do paciente – seus valores culturais – e ao apoio moral e psicológico. Prendem-se ao paciente como número, relatório, prontuário, diagnóstico, dispensando a sensibilidade do paciente, sua vida ativa, sua opinião no tratamento, desconhecimentos sobre fisiologia ou patologia, seus medos e desconfortos. É justamente, na resignificação da medicina, do atendimento a pacientes, da legitimação social da ciência médica, que a oficina Boas Misturas – um encontro de ofícios incide e transforma.

### **Descrição**

O Programa de Formação foi aplicado pela primeira vez em 2001 no Instituto da Criança do H.C.F.M.U.S.P, sob o patrocínio da Janssem-Cilag. Era composto por três oficinas: “O Hospital pelos olhos do palhaço”, oficina de artes plásticas e oficina de fotografia. Em 2002, ocorreu no Hospital Cândido Fontoura, sob o patrocínio da Janssem-Cilag, e Hospital Municipal Menino Jesus, sob a parceria com o Ministério da Saúde, ambos em São Paulo. Ocorreram as seguintes oficinas: “O Hospital pelos olhos do palhaço”, oficina de artes plástica, oficina de sucatas e oficina de fotografia (esta última aplicada apenas aos profissionais do Hospital Cândido Fontoura). Em 2003, o Programa de Formação ocorreu em Fortaleza, no Hospital Infantil Albert Sabin, com a participação de 34 profissionais. Contou com as oficinas de artes plásticas, oficina de sucata e “O Hospital pelos olhos do palhaço”. Em maio de 2003, o Programa foi para Recife, financiado pelo Prevenção Orientada a Meninos e Meninas em Situação de Risco (POMMAR). As oficinas são sempre planejadas de acordo com a necessidade do público alvo e seu contexto de trabalho. No ano de 2009/2010 a oficina destinou-se a hospitais do Rio de Janeiro em uma parceria firmada com a Secretaria de Saúde do Estado de Rio de Janeiro. Foram beneficiados os hospitais Santa Maria, Eduardo Rabello, Tavares Macedo, Azevedo Lima e Hospital Estadual Adão Pereira Nunes. As oficinas aconteceram em dois módulos de 16 horas cada: o primeiro com jogos e brincadeiras utilizados na formação do palhaço, e o segundo com técnicas e interação fotográfica dos participantes com o espaço do hospital. Ao final dos módulos o hospital recebeu uma exposição fotográfica com o material produzido pelos participantes.

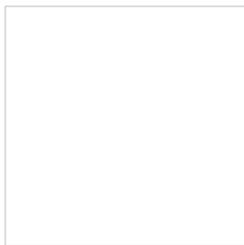
### **Recursos Necessários**

1 aparelho de TV, 1 aparelho de DVD, 1 aparelho de Data Show, 30 máquinas fotográficas, 10 colchonetes.

### **Resultados Alcançados**

- O impacto desse método se dá, principalmente, no trabalho do profissional do sistema de saúde; - No momento que as propostas de humanização em hospitais passam a ser interessantes para setores governamentais e privados ligados aos serviços de saúde, vê-se a criação do Plano Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, cuja implementação é resultado integrado das secretarias estaduais e municipais, bem como da sociedade civil de um modo geral; - As propostas de humanização e sua efetividade são benéficas para usuários, trabalhadores de saúde e gestores do sistema hospitalar; - Esse tipo de metodologia, ou tecnologia social, tem impacto, principalmente, no atendimento da saúde, na vida do profissional, no sistema de saúde, tanto público quanto privado; - No lugar da tecnificação, a reumanização das práticas médicas; - A associação e apoio do Ministério da Saúde exemplificam o quanto essas modificações são importantes para os órgãos gestores e para a população em geral, na medida que favorece a melhoria do atendimento do serviço de saúde; - Uma nova educação de saúde e tratamento de pacientes que privilegia a criatividade; - Estabelece canais de comunicação com a população e sociedade civil organizada, como pretendem os programas de humanização de saúde implementados

pelas secretarias estaduais e municipais; - O impacto pessoal faz o profissional de saúde repensar seu papel social, a re-significação do papel da técnica, da sensibilidade e da comunicação; - Colabora com a saúde e o bem-estar do profissional de saúde na medida que incentiva mecanismos saudáveis de interação e comunicação.



## **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

---

Casas de Apoio, Recife, PE

---

FEPECS, Brasília, DF

---

Hospital Albert Sabin, Fortaleza, CE

---

Hospital Cândido Fontoura, Hospital Municipal Menino Jesus, São Paulo, SP

---

Hospital Santa Maria, Rio de Janeiro, RJ

---

Hospital Tavares Macedo, Adão Pereira Nunes, Eduardo Rabello, Azevedo Lima, Rio de Janeiro, RJ

---

Instituto da Criança do H.C.F.M.U.S.P., São Paulo, SP

---